



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

HISTORIOGRAFIA E MEMÓRIA DO COLÉGIO ANCHIETA DO MARANHÃO ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DE VELHAS PROFESSORAS NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO (1970 – 1973)

Violeta Cristina Soares Moraes (PPGE/ UFMA) - violeta_cristina@hotmail.com

RESUMO

Esta comunicação é uma pesquisa em andamento que aborda a temática da História do Colégio Anchieta do Maranhão, no município de Pinheiro. Trabalho que desenvolvemos no âmbito de uma dissertação de mestrado, inserida dentro do campo da História da Educação, a partir de entrevistas narrativas com as professoras fundadoras do colégio, seguindo uma ordem temporal de 1970 a 1973. Para discutir a temática proposta, inicialmente serão analisadas a trajetória da pesquisa em história da educação no Brasil e as pesquisas sobre instituições escolares. Em seguida, será discutida a questão das fontes para pesquisas sobre o Colégio Anchieta do Maranhão: levantamento, organização, catalogação e análise dos documentos, por fim, será analisada a pesquisa no arquivo particular da Professora Maria Rita Lobato Gonçalves, uma das professoras fundadora do Colégio Anchieta com ênfase na importância dos arquivos escolares que acondicionam e organizam as fontes para esta pesquisa. Neste sentido, visando atender os objetivos da pesquisa elaboramos uma questão – problema: Em que medida o Colégio Anchieta do Maranhão contribuiu na constituição do campo educacional de Pinheiro – MA no período de 1970 a 1973? Nesse sentido o nosso objetivo foi analisar a trajetória do Colégio Anchieta do Maranhão no período de 1970 a 1973 e a sua contribuição educacional no município de Pinheiro – MA. Além disso, objetivamos também: Descrever o contexto histórico, a criação e a instalação do Colégio Anchieta do Maranhão no período estudado por esta dissertação; Compreender as trajetórias de professoras e administradoras deste Colégio; Identificar os saberes, currículos, disciplinas, livros, métodos e instrumentos de ensino que se desenvolveram no interior do Colégio Anchieta do Maranhão; Caracterizar as normas disciplinares e os eventos ocorridos no Colégio investigado. A fim de alcançar os objetivos explicitados dentro do recorte cronológico proposto, a pesquisa empregou duas naturezas de documentos: fontes impressas, orais (entrevistas) e fotografias que constituem o corpus desta pesquisa. Fontes primárias e secundárias constituem vigorosas ferramentas no desenvolvimento da pesquisa, como: bibliografia pertinente (livros, revistas, relatórios, folder); documentos do acervo escolar (atas, livros de matrícula, atas, programas disciplinares); mapas, plantas; entrevistas, questionários. Tais fontes serão utilizadas e selecionadas em função dos objetivos do estudo.

Palavras-chave: História. Historiografia. Instituições Escolares.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho que desenvolvemos no âmbito de uma dissertação de mestrado, inserida dentro do campo da História da Educação, no que tange a história do Colégio Anchieta do



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

Maranhão, partiu das inúmeras pesquisas que fiz, através das entrevistas narrativas com as professoras primárias da cidade de Pinheiro, mas as ideias e os desdobramentos surgiram, fundamentalmente nas aulas da disciplina História e da Historiografia do Maranhão, questões que pra mim só se tornaram significativas a partir das leituras e dos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisas sobre História e Memória da Educação Maranhense, nos diálogos com o meu orientador, Prof. César Augusto Castro onde estas inquietações foram sendo discutidas, refletidas e delineadas. Estas etapas acabam tangenciando de alguma forma, outros aspectos significativos presentes nas discussões e orientações iniciais no curso do mestrado.

Após definir este objeto, agora seria necessário selecionar a Instituição a ser pesquisada. Assim, decidimos, por investigar o Colégio Anchieta do Maranhão. Uma pesquisa que tem como intenção propor um modo de contar e interpretar as narrativas das Professoras que fundaram a Instituição Escolar pesquisada, além de sujeitos que estiveram diretamente envolvidos na história deste estabelecimento, reconstruindo historicamente sua trajetória a partir da cultura escolar, que é a categoria que se aninha no estudo sobre as Instituições Escolares, bem como as características marcantes, que se tornaram a sistemática para esta pesquisa apontados nos estudos de Nosella e Buffa (2013), que funcionam como categorias de análises que nos permite traçar um raio x do Colégio com seus atores: O contexto histórico e as circunstâncias específicas da instalação da escola; Os professores e administradores: atuação e organização. Os saberes: currículo, disciplinas, livros didáticos, métodos e instrumentos de ensino; As normas disciplinares: regimentos, organização do poder, a festas, desfiles entre outros;

Qual a relevância dessa pesquisa?

A relevância do objeto busca contribuir para a reflexão e os estudos no campo das instituições escolares no Maranhão, especialmente no município de Pinheiro. É esperada uma aproximação entre o Colégio e os profissionais e a comunidade, de maneira que a partir da experiência vivenciada o colégio passa a ter um novo sentido e maior significado para a vida de seus entes nessa nova etapa que se inicia a partir de 1974, quando da sua doação para o Governo do Estado do Maranhão.

O desenvolvimento da investigação torna-se cada vez mais relevante, uma vez que se trata de uma instituição escolar particular por onde já passaram muitos alunos, que este



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

trabalho poderia adquirir valor histórico, não só para os alunos, como para os pais, professores e para todos aqueles que estiveram e continuam a estar envolvidos neste meio escolar. Podendo ainda contribuir, na sua singularidade, para a globalidade dos estudos realizados no âmbito das instituições escolares e num campo mais amplo, para o estudo da educação numa determinada época histórica.

Por um longo período, presenciei os desafios teóricos e metodológicos do fazer científico da História da Educação para esta caminhada. Um dos motivos foi a falta de definição de um objeto de estudo que representasse uma contribuição relevante que contemplasse minha satisfação pessoal e profissional, mas um exercício de reflexão profunda, a expressão “olhar o Colégio por dentro” depois da análise das entrevistas, fortaleceram o meu propósito, contudo este objeto envolveu as dimensões da memória das professoras e alunos do processo escolar, vivenciando ciclos temporais de valores, mergulhados em construções plurais de significações e ressignificações sobre o processo de ensino, assim tornando-se necessário entender tais contextos compreendendo historicamente os tempos e os espaços que auxiliaram o detalhamento desta pesquisa.

Ao escolhermos escrever a história do CAM - Colégio Anchieta do Maranhão, consciencializamo-nos do quanto ambicioso poderia ser ingressar no estudo de uma instituição com um percurso tão pequeno seguindo uma ordem temporal, apenas quatro anos letivos: 1970 ano de fundação do Colégio Anchieta do Maranhão, com o Jardim de Infância Zemariazinho, a 1974, ano em que o Colégio encerra suas atividades como Instituição Escolar particular e é doado ao governo do estado do Maranhão.

Justifica-se esta doação, pela dificuldade financeira pela qual atravessava o Colégio, pois o mesmo abrigava em sua maioria, alunos reconhecidamente pobres, não tendo condições de efetuarem as mensalidades, e ainda um elevado número de alunos que estudavam gratuitamente na condição de bolsistas. Neste sentido será desenvolvida a pesquisa sobre o CAM - Colégio Anchieta do Maranhão, levando em conta toda a especificidade do objeto em relação a seu grau escolar: Jardim de Infância e 1º grau : Estatuto jurídico: Colégio particular.; Natureza: Instituição Escolar. Tal caracterização seguiu as orientações propostas por Buffa e Nosella para a classificação dos tipos de instituição escolar. (BUFFA; NOSELLA, 2009:14).



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

No sentido de ajudar a consolidar, todo o campo da educação pinheirense, a exemplo do Colégio Anchieta do Maranhão, o lugar e a posição que ele ocupou na década de 70, do século XX, na educação pinheirense, fomos entrevistar professoras e alguns alunos que atuavam neste colégio.

Partindo das minhas vivências na cidade de Pinheiro, percebi os discursos de qualidade educacional atribuído ao Colégio Anchieta do Maranhão resultante de representações que compõem uma tradição, busco através de narrativas e documentos, compreender o processo de fundação e consolidação da tradição desse Colégio, como sendo uma escola socialmente qualidade e responsável.

Neste sentido, visando atender os meus objetivos elaborei uma questão – problema para meus estudos: Em que medida o Colégio Anchieta do Maranhão contribuiu na constituição do campo educacional de Pinheiro – MA no período de 1970 a 1973?

Com base nesta pergunta científica estabelecemos uma perspectiva de nortear as nossas caminhadas para a pesquisa através dos questionamentos abaixo explicitadas que funcionam como categorias de análise.

Qual o contexto histórico, de instalação do Colégio Anchieta do Maranhão? Como se dão as trajetórias de professoras deste Colégio? Quais os saberes, currículos, disciplinas, livros, métodos e instrumentos de ensino que se desenvolveram no interior do Colégio Anchieta do Maranhão? Quais as normas disciplinares e os eventos ocorridos no CAM?

Com base á questão elaborada apresento os objetivos propostos para esta pesquisa: Nesse sentido o nosso objetivo foi analisar a trajetória do Colégio Anchieta do Maranhão no período de 1970 a 1973 e a sua contribuição educacional no município de Pinheiro – MA.

O objetivo de uma pesquisa deve ser a produção do conhecimento que ultrapasse o senso comum, devendo primeiramente ser procedida por um tema e um problema. Para isso ,se faz necessário, ao adentrar em uma pesquisa histórica, um projeto ou ao menos um esboço dos procedimentos metodológicos que serão abordados no trabalho.

Para discutir a temática proposta, inicialmente serão analisadas a trajetória da pesquisa em história da educação no Brasil, em Pinheiro – MA, bem como as pesquisas sobre instituições escolares. Em seguida, será discutida a questão das fontes para pesquisas sobre o Colégio Anchieta do Maranhão: levantamento, organização, catalogação e análise dos documentos, por fim, será analisada a pesquisa no arquivo particular da Professora Marita



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

com ênfase na importância dos arquivos escolares que acondicionam e organizam as fontes para a pesquisa no Colégio Anchieta do Maranhão..

A nossa maior ambição, consiste em analisar as trajetórias do objeto pesquisado, procurando compreendê-los com maior exatidão possível, com estudos minuciosos dos textos escritos, não buscar na imaginação ou nas suposições. É sabido que os documentos somente falam se lhes pedem que confirmem, E isto se confirma com o alcance destes objetivos:

Descrever o contexto histórico, a criação e a instalação do Colégio Anchieta do Maranhão no período estudado por esta dissertação;

Compreender as trajetórias de professoras e administradoras deste Colégio;

Identificar os saberes, currículos, disciplinas, livros, métodos e instrumentos de ensino que se desenvolveram no interior do Colégio Anchieta do Maranhão;

Caracterizar as normas disciplinares e os eventos ocorridos no Colégio investigado.

A fim de alcançar os objetivos explicitados dentro do recorte cronológico proposto, a pesquisa empregou duas naturezas de documentos: fontes impressas e orais (entrevistas) que constituem o corpus desta pesquisa. Dentre os impressos as documentações sobre a vida escolar existem informações fundamentais sobre estudo da origem e atribuições das escolas encontradas nos estatutos e regimentos, os livros de Matrículas trazem dados sobre filiação e nacionalidade dos alunos e profissão dos pais. O livro de ponto e o livro de Frequência indicam os nomes de professores e funcionários admitidos. As Atas de Diretoria e os Relatórios, Diário Oficial, Memorial, documentos do Conselho Estadual de Educação, jornais, contêm dados importantes sobre o funcionamento institucional e suas transformações. Fontes primárias e secundárias constituem vigorosas ferramentas no desenvolvimento da pesquisa, como: bibliografia pertinente (livros, revistas, relatórios, folder); documentos do acervo escolar (atas, livros de matrícula, atas, programas disciplinares); mapas, plantas; entrevistas. Tais fontes serão utilizadas e selecionadas em função dos objetivos do estudo. Le Goff expõe a necessidade de perceber o documento como uma construção, como um “produto da sociedade que o fabricou segundo suas relações de forças que aí detinham poder”, sendo então necessário perceber, não apenas como um documento, mas sim como um monumento (LE GOFF, 2003. p. 536). Entende-se que o autor francês não estava se referindo especificamente aos documentos arquivísticos e que a História não trabalha apenas com este tipo de fonte, no



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

entanto, entende-se que eles são extremamente frequentes na historiografia, sendo elementos representativos de seu tempo.

Já as entrevistas, depoimentos, questionários não podem ser utilizados precipitadamente, desde do início da pesquisa, pois depende de certos conhecimentos, os quais devem ser buscados em fontes teóricas e relacionados à singularidade da escola, senão perder-se-á preciosa fonte de dados. Os roteiros das entrevistas, se bem elaborados com devidas conexões aos objetivos da pesquisa, podem se transformar em categorias de análise a partir das ideias mais importantes e recorrentes. Conforme os autores, a análise essencial das particularidades materiais, dos dados empíricos gira em torno das “trajetórias dos alunos, ex-alunos e docentes, bem como estudar os conteúdos e as metodologias utilizadas na instituição em pauta” (NOSELLA; BUFFA, 2013, p. 85), de modo a encontrar o movimento da escola com o movimento da sociedade à qual serve e é por ela constituída, ao mesmo tempo.

Neste trabalho, as fontes orais foram compostas por entrevistas não estruturadas na modalidade narrativa que são, pois técnicas para gerar histórias e, por isso foram analisadas de diferentes formas após a captação e as transcrições dos dados.

As entrevistas narrativas se caracterizam como ferramentas não estruturadas, visando à profundidade, de aspectos específicos, a partir das quais emergem histórias de vida, tanto do entrevistado como as entrecruzadas no contexto situacional. Esse tipo de entrevista visa encorajar e estimular o sujeito entrevistado (informante) a contar algo sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social. Assim, tendo como base a ideia de reconstruir acontecimentos sociais a partir do ponto de vista dos informantes, a influência do entrevistador nas narrativas deve ser mínima. Nesse caso, emprega-se a comunicação cotidiana de contar e escutar histórias. Jovchelovich e Bauer, ainda alertam para a importância de o entrevistador utilizar apenas a linguagem que o informante emprega sem impor qualquer outra forma, já que o método pressupõe que a perspectiva do informante se revela melhor ao usar sua linguagem espontânea. Essas asserções se assentam na compreensão de que a linguagem empregada constitui uma cosmovisão particular e, portanto, é reveladora do que se quer investigar: o “aqui” e o “agora” da situação em curso.

Nessa ótica, o recurso da narrativa coincide com a perspectiva de movimento, no sentido teórico, pois através dela é possível conseguir novas variáveis, questões e processos que podem conduzir a uma nova orientação da área em estudo. Ou seja, a narratividade é um



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

recurso que visa investigar a intimidade dos entrevistados e possibilita grande riqueza de detalhes, em virtude disso, pode ser importante quando determinada área de estudo encontra-se estagnada por haver se exaurido a busca por novas variáveis sem conseguir, entretanto, avançar no conhecimento. Ressalta-se ainda que os relatos orais são valorizados porque não são encontrados em documentos.

O trabalho ora proposto é de cunho qualitativo, tem por finalidade promover a ampliação de sentidos e o significado da vida das velhas professoras, que nos concederam a entrevista. Os dados qualitativos devem incluir uma grande quantidade de descrição de pessoas, atividades, interações e conceitos. Para tanto, foram priorizadas as narrativas de cinco professoras que atuaram no município de Pinheiro – MA, trazendo a marca da diversidade nas vozes que se mesclam pelas memórias de nossas entrevistadas.

Neste contexto, fiz também uso dos documentos da instituição a respeito de documentos, como o Diário Oficial que consta a publicação da autorização para funcionamento legal do Colégio, a autorização feita pelo Conselho Estadual de educação, bem como atas de reunião feita pelos diretores, o código de ética discente, que determina as regras de conduta que devem ser seguidas pelos alunos; o Manual do aluno, que informa a estes as regras do Colégio – livreto entregue pela Direção a todos os alunos no primeiro dia de aula.

De posse a esses documentos, o objetivo da análise documental é identificar, em documentos primários, que contém dados brutos e ocorrem naturalmente no contexto sócio-histórico analisado, informações que sirvam de subsídio para responder às perguntas de pesquisa.

No contexto do CAM, a análise documental é necessária, visto que o discurso construído nos documentos é um elemento fundamental para compreender como a Instituição Escolar se posicionou frente às questões anteriores, uma vez que estes documentos representam a visão oficial do Colégio Anchieta em relação a este tema.

2 CONCLUSÃO

Com base nas elucubrações explicitadas, este trabalho está estruturado em cinco sessões. Cada uma obedecendo ao paradigma histórico-cultural proposto, mas no conjunto todos estão voltados para sua temática proposta. Além da introdução que compõe a sessão primeira desta dissertação onde apresento a trajetória da pesquisa, além das ideias que



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

constituem o objeto pesquisado, explicitando as suas delimitações e as definições que estruturam este objeto, refletindo sobre a problemática, as considerações finais, a segunda sessão apresenta os diferentes contextos que englobam a pesquisa dividida em duas partes: o contexto histórico que versa sobre as considerações acerca do Município de Pinheiro, abordando alguns aspectos históricos, econômicos, sociais, culturais, bem como as possíveis modificações no cenário educacional, elementos históricos e estruturais que ampliam as condições da nossa visualização teórica e pessoal. Por ser este estudo limitado á década de 1970, deveremos entender o evento da conjuntura da época. O Regime Militar foi instalado no Brasil através de um golpe de estado, em 31 de março de 1964. Pôs fim ao caos político e econômico do início dos anos '60 e iniciou um período de recuperação econômica. Iniciou, também, um período de alienação cultural da Nação. Um período triste que durou até 1985. Na segunda parte, um escopo do Colégio Anchieta, período em que foi fundado, o entendimento da sua história, a visualização das suas características externas e internas intangíveis, pois as principais fontes são de arquivos pessoais da fundadora, isto possibilita que a história contada ganhe ainda ais elementos para a compreensão de toda a pesquisa.

Mais adiante, teremos a terceira sessão é dedicada à trajetória das professoras e administradoras, a memória coletiva que ganhou ênfase e passou a ser considerada ao longo do tempo pelos vários segmentos da sociedade local e sobre a história de vida de alguns delas que fizeram parte deste contexto, os direcionamentos como forma de entender atuação profissional, abordando aspectos das atividades escolares realizadas, afim de expor o leitor a um primeiro contato com os sujeito.

Em seguida, a quarta sessão está focalizado nos elementos de uma cultura escolar mais abrangente, principalmente as práticas escolares ocorridas no processo de educação do Colégio Anchieta do Maranhão e desenvolvidas por iniciativas dos professores, um dialogo com os autores sobre a natureza dos saberes docentes, a contribuição do autor Dominique Julia, Paulo Nosella e Esther Buffa consubstanciando os conceitos pertinentes para a discussão sobre Instituição Escolares no que tange a categoria Cultura escolar a partir de considerações legitimadas por esta pesquisa.

Já na quinta sessão trava-se um conhecimento com os dirigentes do colégio, à medida que temos acesso ás informações de forma organizada para facilitar as nossas análises, pois se trata de uma abordagem caracterizada vida na escola, um tópico que deve focar o interior



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

desta, considerando as normas disciplinares, as punições, o clima cultural, na organização, manifestações, publicações, realização de eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** 2. ed.rev.e ampl. Rio de Janeiro: Zahar,2008

CASTRO, César Augusto. **Os Estudos e as pesquisas sobre Instituições Escolares no norte e Nordeste Brasileiro.** Trabalho desenvolvido no XXII Encontro Norte Nordeste – EPENN – GT 02, História da Educação.

CASTRO, César Augusto. **A casa dos educandos artífices do Maranhão.** São Luis: UFMA - 2012.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da História.** 3. ed. Rio de Janeiro: Forense universitária,2015.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do Cotidiano./Artes de fazer.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

COSTA, Diulinda Pavão. **O cenário educacional na princesa da baixad(1920-1960).** Disponível em:

https://tedebe.ufma.br/jspui/browse?type=author&value=Costa%20C+Diulinda+Pav%C3%A3o&value_lang=pt_BR. Acesso em 04 de setembro de 2018.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações.** Lisboa Difel, 2002.

HALBWACHS, Maurice. **A memória nos idosos e a nostalgia do passado.** Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury, RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 7, n. 21, pp. 633 a 658, dezembro de 2008.

JULIA, Dominique. **A cultura escolar como objeto histórico.** Revista Brasileira de História da Educação, Campinas. n.1jan./jun. 2001.

JOVECHELOVCH E BAUER. **Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa.** 2014.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** São Paulo: UNICAMP,2003.

NOSELLA,Paolo; BUFFA, Ester.**Instituições Escolares por que e como pesquisar.** 2ª edição. Campinas,SP: Editora lineas,2013.

PESSOA, Claudeilson Pinheiro. **A obra educacional dos irmãos de Nicollet em Guimarães –MA (1955-1965).** Disponível em : <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/273>. Acesso em: 18 de outubro de 2018.



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

SAVIANI, Demerval. **O legado Educacional do século XX**. Campinas: Autores associado, 2007.

SOARES, Alairton Luis Araújo. **Ginásio Pinheirense**: criação e inserção no contexto sociocultural da baixada e litoral ocidental maranhense(1953 – 1963). Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

VIVEIROS, Jerônimo de. **História Social, Econômica e Política de Pinheiro**. Editora Uema, 2014.